

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

Roteiro para elaboração do Plano de Trabalho para o Projeto de Qualificação Profissional

Serviço Socioassistencial	Capacidade de Atendimento	Faixa etária	CRAS de Referência
Qualificação Profissional	300	A partir de 14 anos	01



Bloco I - Dados da Organização Social

1. Identificação

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes - Poá – SP – CEP 08562-400.

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565

e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2022

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG:

CPF:

Telefone:

e-mail:

Data da reunião de nomeação do (a) procurador(a):

Data de validade da procuração:

2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)
Diretoria	Presidente	Fermin Puerta Filho
	Vice-Presidente	José Ricardo Massa
	Diretora Financeira	Cyntia Barreto Lobo
	Diretor Secretário	Sílvio de Carvalho Filho
	Diretor Suplente	Gilberto Rossi
Conselho Fiscal	Conselheiro	Ezequiel Teixeira da Mota
	Conselheiro	Fernando Gutther Giglio
	Conselheiro	Sérgio José Pereira
	Conselheiro Suplente	Nivaldo Martin Castro

3 - Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 006/2022 – 01/01/2022
CMDCA/Poá – Registro 009/2022 – 28/01/2022

1. Identificação:

1.1. Nome fantasia: **Projeto de Qualificação Profissional**

1.2. Prazo de **De 01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.**

Execução

1.3. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:
Rosely Lopes Lordello

1.4. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.

Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes – Poá – SP – CEP 08562-400.

1.5. Telefone: 4634-6565 1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

2. Justificativa.

Explicar a relevância da continuidade deste serviço socioassistencial proposto para os (as) respectivos (as) usuários (as), famílias e comunidade. (No máximo 20 linhas)

A continuidade do projeto, articulado aos demais programas, serviços socioassistenciais e outras áreas do território como saúde, cultura, educação, esporte e lazer será uma ação eficaz que oferecerá meios para a superação das condições de vulnerabilidade das famílias, promovendo o protagonismo social e a conquista da autonomia. Essa relação integrando o usuário, família e comunidade emancipa o indivíduo, fortalece a família e transforma a comunidade, pois à medida que novas aquisições se concretizam, a participação cidadã torna-se mais ativa e os usuários acessam mais os seus direitos. Estes terão a oportunidade de se capacitar/qualificar, desenvolver novas habilidades pessoais e técnicas, além de descobrir novas possibilidades e potencialidades vislumbrando acessar oportunidades no mundo do trabalho. Desse modo, poderão prosseguir na sua profissão, assim como descobrir outras possibilidades como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seus próprios negócios. A comunidade pode ser transformada e emancipada, pois o desenvolvimento econômico é consequência desse processo.

Outro aspecto a se destacar é a contribuição do serviço para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.

3. Público.

3.1. Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço. (No máximo 20 linhas)

O público-alvo atendido será de ambos os sexos, na faixa etária a partir de 14 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.

3.2. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.

Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território. (No máximo 30 linhas).

Poá é um município de 17 km², situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 119.221 habitantes (IBGE – estimativa 2021) e tem como principal setor da economia o de serviços. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP (Núcleo de Atendimento a População), Clubes Esportivos e UBSs, além de Associação Amigos de Bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação, o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos e a Casa do Artesão Agnei Pires Barbosa, na Praça da Bíblia. Tem ainda uma unidade

de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda estão à garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

A maioria da população atendida pela instituição vive no mercado de trabalho informal desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. A grande maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego e, agravada pela pandemia, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.

4. Procedimentos metodológicos:

4.1. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo. (No máximo 30 linhas).

As ações do Projeto serão desenvolvidas em congruência com o estabelecido pela SMADS e a vinculação da ação estará integrada às orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/ Norma Municipal Resolução CMAS nº. 10/2017/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.

A inserção do usuário e sua identificação para participação dar-se-á por procura espontânea e por solicitações dos CRAS e CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. Poderá ainda ser feita por busca ativa, por encaminhamento da Secretaria de Indústria e Comércio e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário.

O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. A participação dos usuários poderá variar conforme a faixa etária e a necessidade individual. Eles serão divididos em 06 grupos de trabalho, com no máximo 25 pessoas cada um, tanto no período matutino como no vespertino.

A base inicial partirá do tipo de qualificação escolhida e a partir daí todos participarão das atividades programadas individuais e/ou coletivas e integradas. As oficinas de qualificação poderão ter cargas horárias diferenciadas e serão divididas em módulos básico e específico.

No módulo básico, o Programa tratará de temas transversais envolvendo a vivência social, familiar e sociocultural dos participantes, assim como assuntos relacionados ao mundo do trabalho e/ou identificados no território. O foco nos Eixos da Convivência Social, no Aprender a Fazer, a Ser e Conhecer permeará a organização dos grupos, sempre como espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências.

No módulo específico, serão oferecidas aprendizagens onde os participantes desenvolverão habilidades relativas à área escolhida. Entre elas estão: Tapeçaria de móveis, Informática Básica/Práticas Administrativas, Panificação e Confeitaria, Corte, Costura e Modelagem, Instalações Elétricas. Há ainda os Cursos de Marcenaria, Ajustagem Mecânica/Matemática

Aplicada e Curso de Fotografia, desenvolvidos com recursos próprios da entidade, além de capacitações específicas do Programa Jovem Aprendiz.

A equipe de trabalho passará por atividades de formação continuada, para atualização de conhecimentos e melhora do desempenho. Durante o período de execução, serão programadas saídas para eventos recreativos, culturais e/ou ligados ao mundo do trabalho.

Os desligamentos poderão ser efetivados nas seguintes situações:

- conclusão da capacitação/qualificação, mudança de município e solicitação espontânea.

4.2. Promoção da Proteção Básica.

Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público para promoção da proteção integral prevista para os serviços socioassistenciais. (no máximo 30 linhas)

Esse serviço será pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

Todas as vivências e conteúdos apresentados visarão o desenvolvimento de habilidades e competências para o alcance da autonomia e do protagonismo social.

O acesso a serviços e aos direitos socioassistenciais e setoriais, assim como a inserção no mundo do trabalho, orientarão as ações do Serviço que será realizado em grupos e organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, prevenindo a ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

4.3. Explicar como será a divisão de turmas por faixa etária, período e periodicidade:

Os alunos serão divididos em duas turmas, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino. A duração de cada período será de 04 horas, de segundas a sextas feiras e os cursos serão semestrais.

Tapeçaria e Informática Básica terão turmas com faixa etária a partir de 14 anos; os de Panificação e Confeitaria, Marcenaria de Móveis, Corte, Costura e Modelagem e Auxiliar Administrativo, a faixa etária será a partir de 16 anos e para o curso de Eletricista Instalador, a partir de 18 anos.

4.4. Atividades essenciais aos serviços:

Atividades	Periodicidade
1-Participação nos grupos de trabalho das seguintes oficinas: a) Panificação e Confeitaria; b) Corte, Costura e Modelagem; c) Tapeçaria de Móveis; d) Informática, Práticas Administrativas; e) Instalações Elétricas.	Diariamente, de segundas às sextas feiras, nos períodos matutino e vespertino.
2-Capacitação/ qualificação profissional aos usuários, para que possam adquirir habilidades específicas, necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho.	Diariamente, de segundas às sextas feiras, nos períodos matutino e vespertino.

3-Oferta de oportunidades externas, como visitas a equipamentos públicos, feiras, empresas, exposições ou outras atividades de arte e cultura, voltadas ao reconhecimento do território e à ampliação do universo informacional e sociocultural dos usuários.	Trimestralmente e/ou sempre que surgir oportunidade de convite.
4-Desenvolvimento de temas transversais, relacionados ao mundo do trabalho, visando o desenvolvimento das competências básicas e potencialidades, para a integração ao mundo do trabalho e o fortalecimento da cidadania.	Semanalmente.
5-Desenvolvimento de temas transversais voltados à vivência social, familiar e sociocultural dos participantes.	Semanalmente.
6-Identificação dos usuários em situação de maior vulnerabilidade social, promovendo estratégias para enfrentamento e encaminhamento para serviços da rede.	Diariamente e sempre que necessário.
7-Intermediação no acesso a oportunidades, aos usuários que ingressem ao mundo do trabalho e acompanhá-los por tempo determinado.	Diariamente e sempre que necessário.

4.5. Apresentar grade semanal de cursos

Cursos	DIA DA SEMANA E HORÁRIO
Eletricista Instalador	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Panificação e Confeitaria	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Marcenaria	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Tapeçaria de Móveis	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Corte, Costura e Modelagem	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Informática Básica	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h
Auxiliar Administrativo	2ª a 6ª feira das 8h às 12h ou das 13h às 17h

4.6. Apresentar grade de ações propostas junto à rede de serviços públicos.

AÇÕES	PERIODICIDADE
1-Contatos com a rede socioassistencial de Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial e demais serviços, com o objetivo de averiguar, discutir e/ou encaminhar os usuários e/ ou familiares que necessitem desse atendimento, em especial, aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.	Mensal e sempre que necessário.
2-Contatos com outros programas e serviços da assistência e demais áreas no território, para encaminhamento de usuários.	Mensal e sempre que necessário.
3-Participação em reuniões Inter setoriais e da rede.	Mensal e sempre que necessário.

4.7. Apresentar grade de ações propostas junto às famílias.

AÇÕES	PERIODICIDADE
1-Realização de reuniões/encontros para discussão de temas específicos e/ou de interesse das famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Trimestralmente e sempre que necessário.
2-Promoção de palestras, encontros e orientações relacionadas ao mundo do trabalho.	Trimestralmente.

3-Realização de atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica.	Diariamente e sempre que necessário.
4- Orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial.	Diariamente e sempre que necessário.
5-Informações, por meio de reuniões, sobre os direitos socioassistenciais existentes, como Centros de Referência, apoio jurídico e Conselhos.	Trimestralmente e sempre que necessário.
6-Mobilização junto às famílias, para participação nas instâncias de controle sociais municipais.	Trimestralmente e sempre que necessário.

5. Planejamento, avaliação e monitoramento:

5.1. Apresentar as estratégias que serão realizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o planejamento das atividades junto ao público atendido: (EX: reuniões, encontros, etc).

ESTRATÉGIAS	PERIODICIDADE
1-Capacitar e proporcionar formação à equipe, para a realização das atividades propostas juntos aos alunos.	Mensalmente.
2-Promover a capacitação/ qualificação profissional dos usuários, para a aquisição de habilidades técnicas específicas, necessárias para integração ao mundo do trabalho, conforme curso escolhido.	Diariamente.
3-Propor e desenvolver temas transversais, relacionados ao mundo do trabalho; os relacionados à prevenção do uso de drogas, a prevenção ao suicídio, à violência infantil e doméstica, por meio de palestras, rodas de conversa, visando o conhecimento dos direitos, dos meios para busca de informações e atendimento, da diminuição da vulnerabilidade, do desenvolvimento do pensamento crítico e do fortalecimento da cidadania.	Semanalmente.
4-Buscar e oferecer oportunidades de visitas a equipamentos públicos, feiras, empresas, exposições ou outras atividades de arte e cultura, voltadas ao reconhecimento do território e à ampliação do universo informacional, sociocultural e profissional dos usuários.	Trimestralmente e/ou sempre que surgir oportunidade de convite.
5-Identificar e encaminhar os usuários em situação de maior vulnerabilidade social, para os serviços oferecidos pela rede socioassistencial.	Diariamente e sempre que necessário.
6-Facilitar aos alunos, o acesso a oportunidades de trabalho, através de encaminhamentos para vagas em empresas e comércios parceiros, com acompanhamento por tempo determinado.	Diariamente e sempre que necessário.

5.2. Apresentar as estratégias que serão utilizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para a avaliação das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS	PERIODICIDADE
1-Avaliação do serviço quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos (equipe).	Mensalmente.
2- Discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático.	Semanalmente e Sempre que necessário.
3-Aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço.	Trimestralmente.
4-Aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço.	Trimestralmente.

5.3. Apresentar as estratégias/instrumentais que serão utilizados em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o monitoramento das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS	PERIODICIDADE
Reuniões/rodas de conversa com a equipe	Semanalmente
Reuniões e rodas de conversas com os atendidos	Diariamente
Reuniões com as famílias dos atendidos.	Trimestralmente
Contatos com empresas parceiras para encaminhamentos de vagas de empregos.	Trimestralmente

6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar proposta de 03 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para o alcance de metas e resultados.

Quantitativos

Indicadores	Meta/ resultado
1-Número de alunos que concluíram os cursos;	1-Pelo menos 80% dos alunos, com capacitação/qualificação profissional e aquisição de competências, habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho formal e/ou informal;
2-Número de famílias participantes do programa;	2-Pelo menos 80% de participação das famílias, nas atividades do programa;
3- Número de usuários acessando outras áreas e frequentando as escolas.	3-Pelo menos 80% dos usuários acessando outras áreas como educação, cultura, esporte, trabalho, lazer, existentes no território e frequentando as escolas.

Qualitativos

Indicadores	Meta/ resultado
1-Aquisição de competências e conhecimentos adquiridos pelos usuários do Projeto, relacionados ao desenvolvimento de atitudes críticas, valorização do saber, das vivências, do protagonismo social e das oportunidades para inserção ao mundo do trabalho formal e/ou informal;	1-Ampliação das competências e conhecimentos do universo sócio cultural dos usuários; Usuários mais participativos, com maior autonomia e senso crítico; Inserção ao mercado de trabalho;
2-Intensificação das relações familiares, do envolvimento e frequência na participação da família com o serviço;	2-Melhoria na qualidade da participação, na frequência e na integração das famílias com o serviço;
3-Usuários e familiares com melhor autonomia, amplos conhecimentos de direitos e deveres e melhor preparo, com diminuição nos riscos de vulnerabilidades.	3-Superação das condições de vulnerabilidade social e conquista da autonomia, promovendo assim melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária.

7. RECURSOS.

7.1 RECURSOS HUMANOS

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. **Preencher ANEXO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço.**

7.2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresentar síntese de porcentagens e valores do Plano de aplicação financeira para a execução do serviço para cada fonte: (Considerar o valor total do repasse por fonte):

FONTE FEDERAL– VALOR TOTAL:

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	100	42.062,05
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc.)		
Total		42.062,05

FONTE MUNICIPAL

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc.)	100	4.703,50
Total		4.703,50

SALDO REMANESCENTE (LANÇAR VALOR DAS VERBAS RESCISÓRIAS NA RUBRICA RECURSOS HUMANOS SE HOVER)

SALDO REMANESCENTE – FONTE MUNICIPAL – VALOR TOTAL

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	100	1.000,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc.)		
Total		1.000,00

7.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA.

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). **Preencher, Anexo C- Serviços de terceiros – pessoa física**

Serviços de terceiros – pessoa jurídica

Descrição

Consumo

Descrição
Alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, material de escritório, água, energia, telefone e gás.

7.4. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador (a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1. SENAI – Serviço Nacional da Indústria.	Técnica.
2. Colaboradores diversos da instituição.	Doação de materiais para uso das oficinas.
3. Associação GiraSol.	Técnica: Temas voltados ao desenvolvimento pessoal/valores humanos. (Relaxamento Criativo).
4. Voluntários.	Técnica: Temas transversais.

7.5. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.

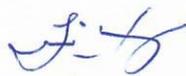
Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico é composto por três prédios com 06 (seis) salas, equipadas para o desenvolvimento das oficinas, 03 (três) salas de aulas, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de atendimento, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e oferecem condições adequadas de segurança de suas instalações.
Recursos Humanos	Coordenadora Geral, Psicóloga, com especialização em Psicologia Social e mais de 30 anos de experiência em Programas/Projetos Sociais. Técnico em Segurança do Trabalho, Monitora, Técnica social, Contadora, Nutricionista, Motorista, além de serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria.

Equipamentos	Todas as oficinas, onde as capacitações serão desenvolvidas, estão totalmente equipadas, oferecendo os recursos necessários para a utilização dos usuários e profissionais. Corte, Costura e Modelagem: Diversas máquinas de costura reta, industrial, semi-industrial, overloque e quilter; Marcenaria: Máquinas de serra industrial, tico-tico, desempenadeira, lixadeiras, formão, plainas, martelos; Tapeçaria de Móveis: Máquinas de costura reta industrial, semi-industrial, grampeadores pneumáticos e manuais; Panificação e Confeitaria: divisora, modeladora, batedeiras, forno industrial, fogão, geladeira, câmara de fermentação; Informática: Microcomputadores e impressoras; Instalações Elétricas: chaves de fenda Phillips, alicates de corte lateral, lima, descascador, martelo, cinzel, medidores de tensão, multímetros.
Mobiliário	Bancadas de madeira, mesas de aço inoxidável, mesas de corte simples, cadeiras, carteiras e armários para todas as salas de atividades.
Materiais	Todos os materiais utilizados pelas oficinas de qualificação, exceto os de panificação e confeitaria, serão adquiridos com recursos do convênio. Materiais utilizados: Instalações elétricas: fios de diversas cores e finalidades, lâmpadas, fita isolante e parafusos; Tapeçaria de Móveis: Tecidos para revestimento, para forração, grampos, linhas, espumas, tesouras, pregos, chaves de fenda; Corte e Costura: tecidos, linhas, tesouras e aviamentos em geral.
Veículos	Kombi e Saveiro, de propriedade da instituição, disponibilizados para os projetos.

Bloco IV – Observações

Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado. (No máximo, 3.200 caracteres com espaços, aproximadamente 20 linhas)

Data: Poá, 30 de agosto de 2022.



Nome: Fermin Puerta Filho

Presidente

RG: 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Nome: Rosely Lopes Lordello

Responsável pelo Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

RG: 8.682.783-2

ANEXO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço

Nome	Escolaridade	Formação	Experiência profissional	Função	Vínculo Trabalhista	Carga horária	
						Diária	Semanal
Elizete Prestes da Silva	Curso Superior	Pedagogia	13/07/1994	Coordenadora	CLT	08	40
Célia Maria Costa Marçal	Ensino Médio	Técnico em Nutrição e Dietética (Incompleto), Panificação, Capacitação Pedagógica para Docentes.	01/08/1990	Instrutora	CLT	08	40
Maria Aparecida Almeida Nogueira	Ensino Médio	Corte, Costura e Modelagem	01/08/2022	Instrutora	CLT	08	40
Pamela Gonçalves Lúcio	Ensino Médio Técnico	Técnica em Eletrotécnica e Eletrônica Industrial	01/02/2010	Instrutora	CLT	08	40
Cláudio da Silva Alberto Júnior	Superior Incompleto	Técnico em Informática e Eletrônica	26/01/2012	Instrutor	CLT	08	40
Ennio Varela de Souza	Ensino Médio	Tapeçaria de Móveis, Marcenaria, Instalações Elétricas, Informática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Capacitação Pedagógica para Docentes.	03/09/2012	Instrutor	CLT	08	40
Sirlene Oliveira	Ensino Médio	-----	19/03/2001	Serviços Gerais	CLT	08	40

Poá, 30/08/22

